



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Impacto Do Movimento Antivacina Na Decisão Dos Responsáveis Sobre A Vacinação

**Autores:** LUÍSA VILLAÇA GIRON (UNESA), PAULA BERARDINELLI BASTOS DE OLIVEIRA (UNESA), THAIS CAMARA SILVEIRA BITTENCOURT (UNESA), MILENA GOMES CORRÊA (UNESA), THABLU MATHEUS ALVES GONZAGA (UNESA), LUIZA DAU SOARES NUNES DA ROCHA (UNESA), HERYDA PESSÔA NOGUEIRA (UNESA), MARIANNA FERREIRA GRILLO (UNESA), LUÍSA MARTINS CAVACO BARBOSA (UNESA), LARA MOSER MARTINS MANHÃES (UNESA), PATRÍCIA CAMPOS ELIA (UNESA)

**Resumo:** Introdução A criação do Programa Nacional de Imunização (PNI) em 1973 representou grande avanço na saúde pública brasileira, entretanto, atualmente, ocorreu uma queda na cobertura vacinal. Nosso estudo surgiu em busca da causa dessa redução, a qual permanece incerta. Objetivos O presente trabalho tem como objetivo geral analisar os fatores relacionados à redução da cobertura vacinal nos últimos anos. Os seus objetivos específicos são investigar o papel do movimento antivacina nesta redução e verificar se a escassez de informações sobre as vacinas influencia na queda da imunização. Metodologia A pesquisa foi realizada em dois hospitais públicos do Rio de Janeiro, sendo um exclusivo para a população pediátrica e o outro um hospital geral que atendia também a outros públicos. Foi elaborado, pelos autores da pesquisa, um questionário que foi aplicado em 50 indivíduos. Os dados obtidos foram posteriormente tabelados e analisados com fundamentação na bibliografia pesquisada. Resultados Na amostra utilizada, todos acreditavam na importância da vacinação. Em relação ao movimento antivacina, 26 relataram já ter tido contato com o assunto e, dentre esses, 89,50 não concordavam com a essência do movimento. Embora 91 das participantes tenha respondido que o serviço de saúde que elas frequentavam era de fácil acesso, 62 afirmaram terem tentado vacinar seus filhos e não conseguir devido à falta da vacina. Constatou-se, também, que 28 dos entrevistados ainda possuem dúvidas sobre estes benefícios. Conclusão O movimento antivacina, portanto, se mostrou insignificante no nosso público e observamos a necessidade de ampliar ações que erradiquem os questionamentos remanescentes da população. Estabelecemos, além disso, que há necessidade de melhor administração do serviço de saúde, de maneira que não falem vacinas para os pacientes. Concluímos, ainda, que a mudança do sistema de informação é também provável da queda de cobertura, porém há necessidade de mais estudos sobre esse tópico.